



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Uma casa para Athos 3

Quem quer conhecer a arte de Athos Bulcão não precisa ir a museus. Basta circular de carro em frente à pirâmide do Teatro Nacional, embarcar no Aeroporto de Brasília, levar o filho às escolas das superquadras, passar pela fachada de um dos hospitais da rede Sarah ou passear pelo Parque da Cidade. Na verdade, não precisa conhecer; basta reconhecer a beleza que ele misturou ao cotidiano da cidade com as obras de integração arte-arquitetura que realizou em parceria com Oscar Niemeyer e com Lelé Filgueiras.

Certa vez, perguntaram a ele como é

que se entendia com Oscar Niemeyer na integração arte-arquitetura, pois o arquiteto era ateu. Athos respondeu que nem ele era tão religioso assim nem Oscar era tão ateu. E, ademais, não estavam ali para discutir religião, mas, sim, para fazer o que sabiam: estabelecer a integração entre arquitetura e arte.

Athos foi forjado a partir da experiência de Brasília; era auxiliar de Portinari nos painéis de azulejos da Pampulha. Mas, com as colaborações nos projetos de Oscar Niemeyer e Lelé Filgueiras em Brasília, ele superou Portinari neste aspecto, inventou uma nova linguagem para o azulejo e se distinguiu na condição de um dos nomes mais importantes na integração arte-arquitetura na história da arte moderna.

Com Lelé merecem destaque as magníficas intervenções realizadas no Sarah em

Brasília, com o objetivo de atenuar o peso do ambiente, inserir vibrações de cor, sugerir uma relação mais saudável com o espaço. Em uma ala de quartos, criou painéis constituídos por módulos coloridos, com pequenas aberturas, que entram em comunicação direta com os jardins. Na sala de espera da radiologia, usou as cores amarela e laranja, para estimular a sensação de alegria.

Um dos trabalhos que provocou maior prazer foi a série de bichos coloridos que Athos concebeu pensando nas crianças. O artista ficava muito contente com a reação positiva dos pequenos internados no Sarah. Quando passam para tomar sol, são envolvidas por formas leves e vibrantes. Estabelecem uma relação afetiva com o local. Sem essa intervenção, aquele espaço seria tão cinzento quanto uma garagem de prédio.

Athos é amado pelos cidadãos brasilienses. Mas, apesar da beleza que espalhou pela cidade e da relevância nacional e internacional do seu trabalho, ele ainda não teve o reconhecimento oficial que merece e se viu relegado à condição quase de sem-teto na cidade na qual foi um dos mais ilustres fundadores. Athos é o único dos criadores principais de Brasília que escolheu a cidade para morar e também o único que não tem sede própria ou dotação orçamentária para funcionar.

Juscelino, Oscar Niemeyer e Lucio Costa têm o Memorial JK, a Fundação Oscar Niemeyer e a Fundação Lucio Costa. Athos doou 700 obras para a que leva seu nome. No entanto, a Fundathos está mergulhada em grave crise financeira porque ocupa um espaço na 510 Sul, mas os aluguéis subiram de maneira estratosférica e ameaçam a sobrevivência da instituição.

Além de zelar pelo acervo de Athos, a Fundação faz um importante trabalho de educação artística das crianças sobre o patrimônio cultural de Brasília. Na sexta-feira, às 11h, no Museu da República, será realizada uma audiência pública sobre a doação de um terreno no Setor de Difusão Cultural do Eixo Monumental para a construção da sede definitiva da Fundação Athos Bulcão, em projeto magnífico de Lelé Filgueiras.

Quando estava vivo, Athos sempre dependeu da iniciativa dos amigos, pois era muito tímido. Depois de morto, o seu legado permanece dependente da ação dos que o admiram e amam Brasília. Vamos à audiência pública para reparar essa injustiça e conceder uma casa digna para Athos. Ele é um dos artistas que conferem dignidade a Brasília.

SESI LAB / A 3ª edição do Festival Brinca+ começou com apresentação de quadrilhas, show de música regional e praça de alimentação servindo pratos típicos. Brincadeiras, como a pescaria, fizeram a alegria das crianças que visitaram o museu

Festa une ciência e São João

» EDUARDA ESPOSITO, Especial para o Correio

A festa julina do SESI Lab marcou o início do 3º Festival Brinca+, que começou ontem e segue até 28 de julho. As quadrilhas Ribuliço, Si Bobiá e Gente Pimba e Sabugo de Milho abriram a celebração com muita dança, e o cantor perbambucano Sebi levou os ritmos da Zona da Mata de Pernambuco para animar ainda mais o arraiaí. Barracas de pescaria, tomba corpo e jogo das argolas fizeram a alegria das crianças. Além disso, os visitantes puderam se deliciar na praça de alimentação com comidas típicas do São João e food trucks.

A norte-americana Amber Sroka, 37 anos, congressista de igreja, mora no Brasil há mais de 10 anos e se mudou para Brasília em 2022. Ela contou que foi à festa para matar as saudades do Nordeste, onde vivia antes de vir para a capital. “Eu procurei no Instagram. Vamos comer comida típica. Meus filhos estão se divertindo horrores, brincando, lembrando da escola de lá do Nordeste. Sempre tem essas atividades e brincadeiras aqui”, disse.

Quem também trouxe a família para aproveitar a festa junina do SESI Lab foi o vigilante do local

Eduarda Esposito/Esp./CB/D.A.Press



Diego de Oliveira aproveitou o sábado para curtir a festa com a família

Diego Cunha de Oliveira, 31. Por saber das atividades, levou toda família para aproveitar com ele fora do expediente. “Vim trazer meus filhos para aproveitarem a festa junina. Tem um espaço que é bem bonito, bacana, até instagramável pra tirar foto. Vale muito a pena vir para cá”, destacou.

José Jota, 3, foi com a mãe até o SESI Lab curtir as atividades do local com os colegas da escola. A mãe, Camila Pacheco, 44, contou que as crianças

queriam fazer esse passeio juntos. “Hoje, a gente recebeu o convite dos amigos da escola, porque lá todo mundo está de férias, e resolvemos vir de novo. Vamos passar a tarde inteira, e ele está muito animado!”, contou.

Estreantes

A médica Renata Bernardes de Souza, 45, veio de Goiânia para visitar a família e aproveitou a

Eduarda Esposito/Esp./CB/D.A.Press



José e a mãe, Camila Pacheco, brincaram de pescaria no arraiaí

oportunidade para conhecer o SESI Lab. “Eu era louca para conhecer o Lab. Aqui é muito lindo! E o mais legal, nas férias é de graça, eu achei isso o máximo. Um ambiente muito divertido, interativo, interessante e gratuito, tem que ser aproveitado. Estou encantada! E vamos voltar mais tarde para a festa também. De manhã, o museu e, a tarde, o show”, afirmou.

Os filhos da advogada Poliana de Carvalho, 39, convenceram a

mãe a visitar, pela primeira vez no SESI Lab. Os meninos de 4 e 8 anos já conheciam o espaço por conta de passeios da escola. “É maravilhoso, uma experiência sensorial incrível. Nesse tempo que a gente discute tirar as crianças das telas, um local assim é muito importante. Eles ficam brincando o tempo todo aqui. E eu também. Acaba que a família toda se diverte”, garantiu Poliana de Carvalho.

De graça

Catarina Macedo, 47, e Arthur Macedo, 10, são visitantes frequentes do SESI Lab. “Eu já vim com ele várias vezes, ele adora. Passei por aqui ontem (sexta-feira), vi que tinha um movimento e li no Correio que tinha essas festividades. Vi também que a gente tem um mês gratuito, né?”, explica.

O Festival Brinca+ é sempre realizado durante as férias escolares, o evento une ciência e brincadeiras para ensinar e divertir a criança que vai ao SESI Lab. “A gente está trazendo uma festa que faz parte da nossa cultura aqui para o SESI Lab, para a meninada brincar, se divertir, e ao mesmo tempo, ter a oportunidade de participar de atividades educativas e muito divertidas no nosso museu. Para a meninada poder se distrair, se divertir, mas aprendendo. Esse que é o nosso objetivo”, explicou a superintendente de cultura do Sesi, Cláudia Ramalho.

Durante este mês, o museu terá entrada gratuita entre as quartas-feiras e os domingos, com diversas oficinas para as crianças. O Espaço fica na Região Central, ao lado Rodoviária do Plano Piloto.

EXECUTIVO

Estrutural recebe mutirão do GDF

A Estrutural foi a região administrativa que recebeu a 32ª edição do GDF Mais Perto do Cidadão. O programa do Governo do Distrito Federal (GDF) reúne os principais serviços públicos para a população, todos de forma gratuita. A ação é uma parceria entre o GDF, secretarias de estados, o Poder Judiciário e iniciativas locais. Uma estrutura foi montada no Centro da Juventude. Nela, os

moradores recebem atendimentos sociais, psicossociais, jurídicos, de saúde e lazer, na sexta-feira (5/7) e ontem.

A governadora em exercício, Celina Leão, esteve no evento, ontem pela manhã, e frisou a importância da colaboração de voluntários na ação. “Quando o cidadão chega aqui, está tudo pronto para atender vocês. Quero agradecer também aos

voluntários, são pessoas que saem de suas casas em um sábado, de saúde e lazer, com seus filhos e estão aqui. Isso é muito bonito”, disse.

O secretário substituto de Justiça e Cidadania, Jaime Santana, ressaltou a união de diversos órgãos em prol dos cidadãos. “Esse é um projeto que começou na Secretaria de Justiça e, muito corretamente, se expandiu para todo

o governo. Já conseguimos rodar quase todas as regiões administrativas levando serviços para quem mais precisa. O governo precisa estar perto da população”, afirmou.

A agenda da governadora em exercício incluiu também uma visita às obras na Estrutural e a participação na 7ª Corrida de Olho na Saúde que ocorreu na Zona Cívico-Administrativa. (ED)

Eduarda Esposito



Celina Leão agradeceu aos voluntários pela dedicação ao projeto

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 6 de julho de 2024

» Campo da Esperança

Carlos Alberto Matusz Rodrigues, 64 anos
Edson Barbosa da Silva, 61 anos
Francisco Franklindo Amaral Guerra, 68 anos
Frederico Nascimento, 55 anos
Idelina Prata de Oliveira, 99 anos
João Marques De Oliveira Júnior, 46 anos
José da Costa Leite, 91 anos
Marcos Cardoso Lopes, 63 anos
Marina Dulce Moraes Silva, 100 anos
Pedro Alves, 88 anos
Pedro Massad Júnior, 63 anos

Pierre Julien Sebatier, 87 anos
Sérgio da Costa, 42 anos
Tereza Vieira de Sousa Duque, 71 anos
Terezinha de Jesus Pinheiro, 92 anos
Walter Stecher de Oliveira, 93 anos

» Taguatinga

Flaviana Maria da Silva, 102 anos
José Antônio Pereira de Oliveira, 50 anos
Laurinda Ricardo de Almeida, 92 anos
Manuel Antônio de Araújo, 86 anos
Maria José Cardoso, 73 anos
Orlando Ferreira de Brito, 87 anos

Pedro Guilherme Brandão, 70 anos

» Gama

Angelica Ferreira de Pollo, 84 anos
Djalмира Ferreira, 65 anos
Genira Francisca Regina Caetano, 94 anos
Leônidas Ferreira Nobre, 81 anos
Maria das Mercês, 95 anos

» Planaltina

Nazaré Filomena Salinas, 66 anos
Noel Lima de Araújo, 76 anos

» Brazlândia

Marinaldo Marcelino do Nascimento, 83 anos

» Sobradinho

Aldemario Alves da Rocha, 78 anos
Francismar Tavares dos Santos, 65 anos
José Pinto de Barros, 77 anos

Maria dos Remédios Malheiro, 59 anos

» Jardim Metropolitano

Carlos Eduardo Dias, 32 anos

Antônio Assunção Valeriano, 80 anos
João Silva Correia, 57 anos (cremação)
Mariana Lemos Machado, 39 anos (cremação)



AGOSTINHO CADÊTE DA SILVA

★ 18/06/1933 † 01/07/2024

Luzinete Cadête de Araújo Lima e Sônia Maria Cadête, irmãs, e demais familiares de **Agostinho Cadête da Silva**, convidam para a **Missa de 7º Dia** do seu falecimento a ocorrer **HOJE, dia 07.07.2024, às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Lago Sul – QL 6/8.**